

Resolução CIR Garças Araguaia nº 27 de 19 de outubro de 2017

Dispõe sobre a realização da Capacitação em Manejo Clínico de Dengue, Zika e Chikungunya, para técnicos dos municípios da Região de Saúde Garças Araguaia do Estado de Mato Grosso.

A COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL GARÇAS ARAGUAIA, no uso de suas atribuições legais e considerando:

I – A Portaria GM/MS nº 1996 de 20 de agosto de 2007, que dispõe sobre as diretrizes da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde;

II - A Portaria GM/MS nº 2.200, de 14 de setembro de 2011, que define recursos financeiros do Ministério da Saúde para a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde;

III – O Decreto Nº 7.508, de 28 de junho de 2011, que regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde; a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências;

IV – As capacitações consolidadas e consensuadas em Oficina Regional de Educação Permanente em Saúde, nos dias 16 e 17/05/17, com base nos Planos de Ação Municipais de Educação Permanente em Saúde – PAMEPS, dos 10 (dez) municípios da Região de Saúde Garças Araguaia, e,

V- A necessidade de desenvolver as demandas de capacitação Regional para 2017/2018.

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar a realização do Projeto de Capacitação em Manejo Clínico de Dengue, Zika e Chikungunya, para os técnicos dos municípios da Região de Saúde Garças Araguaia do Estado de Mato Grosso.

Parágrafo Único: A distribuição das vagas, a carga horária, a metodologia a ser desenvolvida, a dinâmica de organização por microrregião e as respectivas datas de realização, estas últimas consensuadas na 4ª Reunião Ordinária da CIES GA, ficam estabelecidas conforme Anexo Único desta Resolução,

Art. 2º - Quanto às responsabilidades dos entes envolvidos, fica assim definido:

- Ao ERSBG/SES/MT cabe a condução pedagógica e ministração do curso, e as despesas com transporte e diária dos docentes.

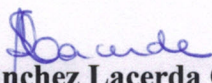
- Aos municípios cabe a disponibilização dos servidores para a participação e as despesas com transporte, alimentação e hospedagem com seus técnicos.
- Ao município sede de cada microrregião cabe a providência do local para as reuniões, água e café, bem como de coffee break para as reuniões.
- À CIES Garças Araguaia cabe, por meio do recurso federal para Educação Permanente em Saúde, alocado no Município de Ribeirãozinho, a reprodução do material pedagógico a ser utilizado na Capacitação.

Art. 3º - Os municípios que sediarão a Capacitação por microrregião serão:

- Campinápolis.
- Ribeirãozinho.
- Barra do Garças.

Art. 4º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura.

Barra do Garças - MT, 19 de Outubro de 2017.


Mirian Sanchez Lacerda Golembiowski
Coordenadora da CIR Garças Araguaia

Mirian S. Lacerda Golembiowski
Diretora ERS/BG


Vera Lúcia Dantas
Vice-Regional do COSEMS/MT

ANEXO ÚNICO DA RESOLUÇÃO CIRCA Nº 27 DE 19 DE OUTUBRO DE 2017

PROJETO DE CAPACITAÇÃO EM MANEJO CLÍNICO

1. Título da Atividade: Capacitação em Manejo Clínico de Dengue, Zika e Chikungunya.
2. Unidade Proponente: Escritório Regional de Saúde de Barra do Garças.
2.1 Programa: 0077
2.2 Projeto/ Atividade: 2522
2.3 Medida: 01
2.4 Tarefa: 01
2.5 Fonte: 112
3. Instituições Envolvidas: Secretaria de Estado de Saúde/ Escritório Regional de Saúde de Barra do Garças/ Comissão Integração Ensino-Serviço Garças Araguaia e Secretarias Municipais de Saúde.
4. Coordenação da Atividade: Vigilância Epidemiológica do ERSBG 4.1 Coordenadoras da área técnica: Vânia Rodrigues dos Santos – PTNSS do SUS/SES Gleice Marry Teodoro Guimarães Garcia – PTNMS do SUS/SES Francisca Pereira Silva Porto – PTNMS do SUS/SES 4.2 Técnico Responsável - ESPMT:
5. Período de Realização: 27/11 a 01/12/2017 – Novo São Joaquim, Campinápolis e Nova Xavantina 04 a 08/12/2017 – Ponte Branca, Ribeirãozinho e Torixoréu 11 a 15/12/2017 – Araguaiana, Barra do Garças, Pontal do Araguaia, General Carneiro e DSEIs
6. Carga Horária Total: 56 HORAS Sendo estas divididas em dois momentos distintos: Primeiro momento (32 horas) nas três microrregiões (Campinápolis, Ribeirãozinho e Barra do Garças) Segundo momento (24 horas) que serão trabalhadas individualmente. Cada facilitador fará em suas respectivas unidades de saúde oficinas de 04 ou 08 horas.
7. Número de Participantes: Sugerimos dois técnicos por unidade de saúde, incluindo hospital, pronto atendimento e policlínica. Araguaiana – 06 Barra do Garças – 20

Campinápolis – 08

General Carneiro – 08

Nova Xavantina – 12

Novo São Joaquim – 08

Pontal do Araguaia – 08

Ponte Branca – 08

Ribeirãozinho – 08

Torixoréu – 08

8. Local de Realização: As capacitações ocorrerão em três municípios sede (Campinápolis, Ribeirãozinho e Barra do Garças), conforme a microrregião. O local no município vai variar de município para município de acordo com a organização interna destes.

9. Público alvo: O primeiro momento da capacitação será destinado a profissionais de nível superior das SMS (médicos, enfermeiros, farmacêuticos, etc) e no segundo momento para todos os profissionais das unidades de saúde (Médicos, Enfermeiros, Técnicos, Auxiliares, Atendentes, ACS, Serviços Gerais, etc) incluindo nesse momento também os digitadores das Secretarias Municipais de Saúde.

10. Justificativa: Necessidade de atualização dos profissionais de saúde quanto ao manejo clínico dos pacientes com suspeita de Dengue, Zika e/ou Chikungunya.

11. Objetivo Geral:

Qualificar os profissionais de saúde, dando-lhes condições de diagnosticar e tratar os casos suspeitos de Dengue, Zika e Chikungunya, proporcionando assim melhor atendimento à população.

11.1. Objetivos Específicos:

- Identificar precocemente os casos de dengue, zika e chikungunya;
- Orientar quanto à organização dos serviços de saúde no que diz respeito ao atendimento dos pacientes de dengue, zika e chikungunya;
- Trabalhar em equipe de forma que todos os seus componentes tenham uma visão sistêmica e globalizada dos serviços de saúde oferecidos à sua população adstrita;
- Capacitar os Profissionais de saúde em 100% dos municípios de abrangência do ERSBG.

12- Competências a serem desenvolvidas:

Os profissionais de saúde após a capacitação deverão ser capazes de questionar suas atitudes, buscando mudança de hábitos em suas vidas e em seus municípios, de forma a captar precocemente os casos de dengue, zika e chikungunya, bem como orientar aos usuários medidas de prevenção melhorando assim a qualidade de vida dos usuários.

Conhecimentos / Saber	Valores e atitudes / Saber Ser	Habilidades / Saber Fazer
-----------------------	--------------------------------	---------------------------





▪ Protocolos para o manejo clínico de pacientes com Dengue, Zika e Chikungunya;	▪ Profissionais comprometidos na resolução do problema de saúde frente a casos com suspeita de Dengue, Zika e Chikungunya, com atitudes resolutivas e com conhecimento de todo o manejo clínico do paciente. Busca-se acima de tudo profissionais com uma visão ampliada para todas as vertentes relacionadas aos agravos, prevenção, diagnóstico e manejo; ▪ Capacidade de se ver como parte do processo, com iniciativa para intervir diante dos casos suspeitos de Dengue, Zika e Chikungunya;	▪ Estar alertas ao possível surgimento de casos de dengue, zika e chikungunya, pois a identificação precoce dos casos é de vital importância; ▪ Aplicar os protocolos do manejo clínico de pacientes com Dengue, Zika e Chikungunya;
▪ Fluxos de encaminhamentos dos pacientes para realização dos exames específicos ;	▪ Organização e sistematização; ▪ Responsabilidade Social;	▪ Saber informar aos pacientes quanto ao período oportuno para a coleta dos exames, orientando-os para a importância da realização dos mesmos ; ▪ Atender as normas e diretrizes do Ministério da Saúde quanto à identificação laboratorial dos casos;
▪ Diagnóstico diferencial da dengue com as novas arboviroses (zika e chikungunya);	▪ Aprimoramento Contínuo;	▪ Identificar os agravos usando o diagnóstico diferencial; ▪ Discutir, através de estudos de caso, diagnóstico diferencial da dengue com as novas arboviroses (zika e chikungunya);
▪ Atendimento adequando aos pacientes com dengue, zika e chikungunya.	▪ Transversalidade, integralidade e humanização.	▪ Reduzir a letalidade das referidas doenças em seus municípios. ▪ Manter-se em estado de alerta nesse período de epidemia.

13- METODOLOGIA PROPOSTA:

A metodologia proposta é que durante a capacitação ocorram dois momentos específicos:

No primeiro momento – o encontro é presencial destinado aos profissionais indicados pelas SMS com duração de 32 horas, sendo 24 horas para todos os participantes e as últimas 08 horas apenas para os que se dispuserem a ser facilitadores em seus municípios de origem. Dessa maneira faremos encontros em três microrregiões (PB, RIB e TXU/ BG, ARA, PA e GC/ NSJ, NX e CAMP).

No primeiro momento faremos o acolhimento e apresentação dos participantes, seguido de uma acordo de convivência, para posteriormente trabalharmos Transversalidade, integralidade e apresentação da proposta a ser trabalhada durante a capacitação, sempre num clima de roda de conversa.

Seguindo a teoria da problematização utilizaremos estudos de caso, que serão feitos em grupos. A partir desses estudos de casos os profissionais de saúde participantes da capacitação deverão identificar quais seriam suas atitudes diante de cada situação apresentada;

Após discussão em grupo os integrantes devem expor aos demais participantes através de dramatização o caso estudado bem como as posturas tomadas diante do mesmo;

Ao término da dramatização os participantes apontam os pontos convergentes e divergentes das ações realizadas em suas rotinas de trabalho. Só ao término desse processo estaremos apresentando qual o manejo clínico redomendado pelo MS para cada caso estudado.

O segundo momento ocorrerá nos municípios de origem onde os facilitadores irão realizar oficinas nas unidades de saúde utilizando também a teoria da problematização através de estudos de caso com objetivo de construir/ fortalecer práticas que visem o melhor atendimento à população.

14- SISTEMA DE AVALIAÇÃO:

A processo de avaliação está voltado ao desenvolvimento de competências, logo, observaremos durante os dias do curso a participação dos alunos na atividades propostas, frequência, pontualidade, auto avaliação no início e término do curso e posteriormente através da elaboração de relatórios de cada momento com a equipe da unidade de saúde que deverá ser registrado (através de lista de frequência, fotos, etc) e encaminhado para a Vigilância Epidemiológica do ERSBG para que possamos acompanhar a evolução dos encontros.

15- ELABORAÇÃO DO CRONOGRAMA EXECUÇÃO e METODOLOGIA DE TRABALHO.

Dia	Horário	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	METODOLOGIA DE TRABALHO
1º dia	07:30 – 11:30	▪ Acolhimento e apresentação dos Participantes (Dinâmica); ▪ Acordo de Convivência; ▪ Divisão dos Participantes em grupos; ▪ Distribuição dos Estudo de Caso de Dengue por grupo; ▪ Dramatização dos casos estudados.	▪ A capacitação terá como objetivo discutir constantemente a prática dos profissionais em suas unidades; ▪ Deverá suscitar a discussão dos temas abordados sob a ótica da metodologia crítico-reflexiva; ▪ O conteúdo será desenvolvido por meio de discussões, trocas de experiências, dramatizações, sínteses e propostas de ações.
	11:30	Intervalo para o almoço	
	13:30 – 17:30	▪ Divisão dos Participantes em grupos; ▪ Pontos Convergentes e Divergentes entre as práticas dos grupos; ▪ Síntese do conteúdo de dengue discutido no dia através de metodologia crítico-reflexiva.	

2º dia	07:30 – 11:30	▪ Acolhimento (Dinâmica); ▪ Redividir os Participantes em outros grupos; ▪ Distribuição dos Estudo de Caso de Doença Aguda pelo Vírus Zika por grupo;	▪ A capacitação terá como objetivo discutir constantemente a prática dos profissionais em suas unidades; ▪ Deverá suscitar a discussão dos temas abordados sob a ótica da metodologia crítico-reflexiva; ▪ O conteúdo será desenvolvido por meio de discussões, trocas de experiências, dramatizações, sínteses e propostas de ações
		▪ Dramatização Divisão dos Participantes em grupos; ▪ Distribuição dos Estudo de Caso de Dengue por grupo; ▪ Divisão dos Participantes em grupos; ▪ Distribuição dos Estudo de Caso de Dengue por grupo.	
	11:30	▪ Intervalo para o almoço	
	13:30 – 17:30	▪ Pontos Convergentes e Divergentes entre as práticas dos grupos; ▪ Síntese do conteúdo de Doença Aguda pelo Vírus Zika discutido no dia através de metodologia crítico-reflexiva.	
3º dia	07:30 – 11:30	▪ Acolhimento (Dinâmica); ▪ Redividir os participantes em outros grupos; ▪ Distribuição dos Estudo de Caso de Febre de Chikungunya por grupo;	▪ A capacitação terá como objetivo discutir constantemente a prática dos profissionais em suas unidades; ▪ Deverá suscitar a discussão dos temas abordados sob a ótica da metodologia crítico-reflexiva;
		▪ Dramatização	
	11:30	▪ Intervalo para o almoço	



13:30 – 17:30	▪ Pontos Convergentes e Divergentes entre as práticas dos grupos; ▪ Síntese do conteúdo de Febre de Chikungunya discutido no dia através de metodologia crítico-reflexiva; ▪ Avaliação da Capacitação e Encerramento da mesma para parte do grupo.	O conteúdo será desenvolvido por meio de discussões, trocas de experiências, dramatizações, sínteses e propostas de ações
07:30 – 11:30	▪ Acolhimento (Dinâmica); ▪ Desenvolvendo habilidades de comunicação; ▪ Revendo os conhecimentos adquiridos sobre as arboviroses estudadas.	A capacitação terá como objetivo discutir constantemente a prática dos profissionais em suas unidades; Deverá suscitar a discussão dos temas abordados sob a ótica da metodologia crítico-reflexiva;
11:30	▪ Intervalo para o almoço	
13:30 – 17:30	▪ Detalhamento das atividades a serem realizadas nas oficinas das UBS; ▪ Apresentação dos instrumentos a serem utilizados antes e durante a realização das oficinas nas unidades; ▪ Elaboração do cronograma de ação nas unidades. ▪ Encerramento da Capacitação.	

16- Recursos didáticos e audiovisuais

QUANTIDADE	ESPECIFICAÇÃO
01	Projektor Multimídia – Data Show
01	Computador Completo – CPU C/ mouse e monitor
01	Kit multi mídia- Caixa de son
01	Quadro de giz e/ou Flip Shart
100	CD com todo conteúdo do curso
100	Apostilas

17- Informações sobre os docentes:

Nome dos Docentes:	Formação Profissional	Instituição de Origem:
Vânia Rodrigues dos Santos	PTNSSS do SUS - Bióloga	ERSBG/SES/MT
Gleice Marry Teodoro Guimarães Garcia	PTNMSS do SUS – Técnica Administrativo	ERSBG/SES/MT
Francisca Pereira Silva Porto	PTNMSS do SUS – Técnica de enfermagem	ERSBG/SES/MT

18. BIBLIOGRAFIA:

Brasil. Ministerio da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Diretoria Técnica de Gestão. Dengue: diagnóstico e manejo clínico: adulto e criança/ Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Diretoria Técnica de Gestão – 3, ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2007.

Brasil. Ministerio da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Dengue: Diagnóstico e Manejo clínico: criança/ Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica – Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

Brasil. Ministerio da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Febre do Chikungunya: Manejo Clínico/ Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção Básica – Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

Brasil. Ministerio da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção Básica. Chikungunya: Manejo Clínico/ Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção Básica – Brasília: Ministério da Saúde, 2017 (Versão Preliminar)

Brasil. Ministerio da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância em Saúde/ Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

34